

Proposta de centro de treinamento de polícia do Pacífico Brisbane enfrenta resistência de alguns países

Um plano apoiado pela Austrália para criar um centro de treinamento de polícia do Pacífico Brisbane está sendo contestado por alguns países da região, preocupados de que seja parte de uma jogada geopolítica do Ocidente para excluir a China.

O primeiro-ministro, Anthony Albanese, estava previsto discutir o assunto com seus colegas na Cimeira dos Chefes de Governo do Pacífico (Pif) Tonga na quarta-feira, à medida que a concorrência por influência entre os EUA e a China aumenta.

O governo australiano enfatizou que a Iniciativa de Polícia do Pacífico, que incluiria um centro Brisbane para ajudar a treinar oficiais de toda a região, é "firmemente liderada pelo Pacífico".

A proposta também inclui a formação de unidades policiais multinacionais que poderiam ser implantadas rapidamente para responder a desastres naturais ou desafios de segurança.

Preocupações com interesses geoestratégicos

No entanto, o primeiro-ministro de Vanuatu, Charlot Salwai, e o subgrupo regional a que Vanuatu pertence expressaram publicamente suas preocupações de que o plano possa ser destinado a servir interesses estratégicos ocidentais.

Salwai descreveu a Iniciativa de Polícia do Pacífico como "importante", mas indicou que a região deve garantir que o plano seja "encaixado para atender nossos propósitos e não desenvolvido para atender aos interesses e posturas de segurança geoestratégica de nossos parceiros maiores".

Essa linguagem "de negação" é uma clara referência à exclusão da China. A Austrália tem repetidamente expressado suas preocupações com os esforços da China para alcançar acordos de segurança e policiamento com países insulares do Pacífico, incluindo o acordo de 2024 com as Ilhas Salomão.

Países Interesses

Austrália Liderança na Iniciativa de Polícia do Pacífico

China Preocupação com a exclusão

Vanuatu Garantir que o plano seja encaixado para atender aos propósitos do Pacífico

Salwai é o presidente do Grupo de Lança da Melanésia (MSG), um subgrupo regional que inclui Vanuatu, Ilhas Salomão, Papua-Nova Guiné e Fiji.

Ele levantou as preocupações em um discurso de abertura a uma reunião do caucus do MSG Tonga. Sua linguagem foi então repetida pelo diretor-geral do MSG, Leonard Louma.

Louma disse que a Iniciativa de Polícia do Pacífico é "digna de nota", mas advertiu que ela "deve ser genuinamente encaixada para atender nossos propósitos e não convenientemente desenvolvida como parte da doutrina de segurança geoestratégica de nossos parceiros maiores".

Embora ele tenha descrito as conversas até agora como "encorajadoras", ele acrescentou que muitos aspectos ainda são "cifrados".

La Casa Blanca sigue esperanzada en la liberación de algunos estadounidenses

La Casa Blanca manifestó que sigue esperanzada en que algunos ciudadanos estadounidenses puedan ser liberados el miércoles como parte de la extensión de dos días del alto el fuego inicial entre Hamás e Israel.

"No hay estadounidenses, desafortunadamente, hoy. Pero estamos esperanzados, mañana es otro día, y ciertamente esperamos ver a más estadounidenses salir", dijo el coordinador de comunicaciones estratégicas del Consejo de Seguridad Nacional John Kirby a los reporteros el martes.

Kirby afirmó que no hay indicios "en absoluto" de que Hamás no libere a los rehenes estadounidenses sea algún tipo de táctica o leverage, señalando la pequeña piscina de estadounidenses que están retenidos cautivos y las difíciles logísticas.

"Queremos ver a todos los rehenes liberados y que haya pausas extendidas más allá de estos dos días de extensión, entonces, ya sabes, estamos a favor de eso. Y vamos a seguir trabajando en esto, como dije, hora por hora con todos nuestros socios en la región", dijo Kirby.

Se negó a decir más cuando se le preguntó para poner una probabilidad sobre si se acordará otra extensión por todas las partes.

Kirby afirmó que Israel tiene una "carga adicional" al planificar ofensivas potenciales en el sur de Gaza para tener en cuenta las vidas civiles cuando finalice la tregua. Israel anteriormente instó a miles de Gazas a trasladarse a esa parte del enclave debido a su ofensiva en el norte.

"Entonces, es aún más una carga adicional sobre Israel garantizar que, a medida que comiencen a planificar operaciones en el sur, sin importar qué se vea como, que han debidamente contabilizado la vida inocente - la vida inocente adicional que ahora está en el sur de Gaza", dijo.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: brasil bet

Palavras-chave: **brasil bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-16